

O DESAFIO DE CONCILIAR ESTUDO E TRABALHO NO ENSINO MÉDIO NA PERSPECTIVA DE FUTURO

Chayane Antunes¹, Dr. Marco André Serighelli.²

1. Discente do curso de graduação em Sociologia, Unoesc, Videira, SC
2. Docente do curso de graduação em Sociologia, Unoesc, Videira, SC

Autor correspondente: Chayane Antunes, antuneschayane@gmail.com

Área: Ciências da Educação

Introdução: O desafio de conciliar trabalho e estudo no Ensino Médio é significativo para adolescentes de famílias de baixa renda, especialmente em áreas periféricas. Apesar das leis que regulam o trabalho juvenil, muitos jovens ainda enfrentam jornadas de trabalho não formais, que prejudicam seu rendimento escolar e podem levar à evasão. Para abordar esse problema, é importante explorar formas de como a educação pode apoiar esses jovens a equilibrar suas responsabilidades acadêmicas e profissionais, visando uma melhor integração e sucesso futuro. **Objetivo:** identificar e implementar estratégias escolares e métodos de ensino dinâmicos que ajudem os alunos a equilibrar trabalho e estudo, promovendo mudanças positivas em suas vidas na sociedade. **Método:** Foi realizada uma revisão de literatura em que examinou os desafios enfrentados por estudantes que trabalham durante o Ensino Médio, destacando estudos sobre evasão escolar, desigualdades socioeconômicas e impactos do trabalho infantil, bem como a eficácia de políticas públicas voltadas a conciliação entre trabalho e estudo. **Resultados:** A escola deve atuar como um espaço de formação integral, promovendo não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também social, emocional e ético. A abordagem educacional deve ser transformadora, democrática e inclusiva, valorizando a experiência de vida dos estudantes e incentivando sua participação ativa. Uma educação libertadora e dialógica, com ênfase no pensamento crítico e na participação dos alunos. Metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Projetos e a Sala de Aula Invertida, tornam as aulas mais dinâmicas e relevantes. A contextualização do aprendizado com as realidades dos alunos, e a conexão com interesses pessoais fundamentais para a compreensão dos conteúdos. A educação crítica, é necessária para capacitar os jovens a enfrentar desafios e contribuir para uma sociedade mais justa, na perspectiva do empoderamento dos estudantes e na transformação social. **Conclusão:** A abordagem educacional que integra desenvolvimento cognitivo, social, emocional e ético é essencial para formar indivíduos completos e engajados. A educação deve ir além da mera transmissão de conhecimentos, promovendo uma participação ativa e crítica dos alunos. Metodologias ativas e a contextualização do aprendizado são estratégias eficazes para tornar o processo educativo mais relevante e envolvente. Além disso, a educação crítica desempenha um papel vital na capacitação dos jovens para enfrentar desafios e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa. Assim, a escola deve ser um espaço inclusivo e transformador, onde os alunos possam se desenvolver plenamente e se tornar agentes de mudança.

Palavras-chave: trabalho; estudo; ensino medio; futuro; perspectiva.

Agradecimentos: a autora Chayane Antunes agradece agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) .